Expediente:
Seis mezes . . 4$
Um anno. . . 8$

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal —— Deodoro n. 23

Director: O. CASTRO

ANNO IV | Cachoeira (S.Paulo), 31 de Janeiro de 1932 | N. 177

Carta ao léo

Caro amigo

Esta manhã ao accordar tive, repassada de pesar, como toda alegria humana, que soe acarretar num hausto de prazer a angustia d'uma amargura, a mais grata emoção da minha vida. Pela primeira vez consegui recompor nitidamente um sonho e entendi revelar-lh'o por saber quão de perto elle fala ás suas ideias. Nestes tempos de preconceitos anachronicos, em que o apedeutismo ainda campeia infrene e os mais doces sentimentos d'alma chafurdam obliterados no pantanal da superstição manietados pela tradição, meu sonho é uma grande verdade dolorosa. Ouça-o:

Eu vagueava numa estrada immensa como meus sonhos, pedregosa como a vida por uma tarde de estio abocharnada. Andorinhas volitavam hilares sob o azul do céu, e no poente polychromo o sol descia de mansinho deixando a terra envolta em mystica penumbra. A briza passava ciciosa agitando em meneios languidos a extensa ala de bambú. A' minha frente escanifrada rota, esqualida, tremula, apoiada a um bordão, caminhava uma velhinha tropega. No meu passo descuidado alcanceia-a, e ao miral-a senti compaixão d'aquele monstrengo exanime d'aquella cara amarfanhada, daquelles olhos turgidos de chemose, daquelles cabellos encanecidos em desalinho.

— Donde vem? para onde vai? boa velhinha.

Ella fixou longamente em mim os dois hediondos olhos azues, como quem fizesse um um esforço supremo pª. divisar alguem:

— Donde venho!... para onde vou!...

Contemplou com um suspiro doloroso o azul do céu e fitando-me explicou-me numa vóz que se diria um bimbalhar estridulo de sinos:

Donde venho!... venho d'alli do ventre da humanidade. Já se me faz alguma luz aos olhos e mercê da minha melhora arrasto-me ao alcandorado castello da posteridade; resta-me a esperança da caridade dos homens do futuro. O passado e o presente ligaram-me esta ophtalmia aguda que me encarcera o olhar e me detem os passos, mas um dia, quando a luz de todo se fizer para os meus olhos, eu serei a magica pegureira da humanidade; eu a ajuntareí num unico rebanho e a conduzirei pela estrada do bem e da verdade ás regiões de olympica bemaventurança. Fallou e ante o meu pasmo e a pergunta curiosa que me bailava nos labios, ella adiantou:

— Eu sou a Fé.

. . . . . .

Numa curva da estrada quando volvi os olhos ainda vi, escanifrada, rota, esqualida tremula, a velhinha tropega, apoiada a um bordão a caminhar.

Nicias

Arte

Pereira Marcondes

Da "Academia de Sciencias e Letras" de S. Paulo

Tive em meus olhos mil clarões sangrentos
e tempestades surdas de agonia!
Um barbaro clamôr de astros violentos
dos séus afflitos ao meu sêr desía.

Feri-me em gladios frios e eruentos
e arrastei-me por brazas, onde avía
Uma tôrva jeena de tormentos,
clamando eternamente, noite e dia...

Depois ardeu-me na alma um fogo santo
e o lábaro divino de minha arte
desfraldou-se em meu sêr, por um encanto.

Ergui dentro da Vida uma ara aseza
e desde aí cultúo em toda a parte,
a figura apolinea da Belesa!

(Ortografia ultra-fonetica)

- Notas & Factos -

Exposição Agro-pecuaria

O dr. Gilberto Bruno, director do «Cruzeiro-Jornal», communicou-nos que a exposição que S. S. ora organisa na cidade de Cruzeiro offerece as seguintes vantagens aos srs. expositores:

Abatimento de 50% nas passagens tanto na Central como na R. S. Mineira e despacho gratuito nas mesmas ferrovias para os objectos a serem expostos.

Reclamação

Vieram a esta redacção reclamar contra a deshumanidade que se usa na extinção aos cães vadios.

Disseram-nos que o systema da extincção por meio do veneno, recommenda muito mal aos nossos foros de povo civilisado. O aprisionamento desses animaes que perambulam pelas ruas, seria mais razoavel, porque evitar-se-ia o espectaculo degradante da penosa agonia diante dos olhos publicos, bem como viria dar á Municipalidade nova fonte de renda.

Jardim de Infancia

Communicou-nos que dentro em breve será reaberto o Jardim de Infancia nesta cidade, dirigido pela

Retratando

O meu joven retratado
E' alto, claro, elegante
O cabello acastanhado
Bocca pequena, insinuante

Andar firme, rytmado
O porte erecto, altaneiro
E parece habituado
Andar com um sò companheiro

Agora o destino quiz
Que elle fosse sorteado
Mas mesmo assim é feliz
Pois lá é muito estimado

Lina

prof. d. Nayr Nogueira Teixeira.

Os preços d'oravante serão modicissimos e é certo que o proveito tirado d'alli, pelas creancinhas tem sido o melhor imaginavel.

Espectaculo

O povo attendeu satisfactoriamente ao appello que os filhos desta terra fizeram no sentido de concorrer para o espectaculo que os amadores conterraneos Santos & Costa realizaram no dia 26. Estes artistas tiveram uma casa á cunha emquanto que os trabalhos foram bastante apreciados.

Justa homenagem

E' com grande orgulho que acabamos de ler no «O Francano» da cidade de Franca, a nota abaixo sobre a homenagem que foi prestado ao dr. João Evangelista Rodrigues, filho de Cachoeira.

«Presentes todos os advogados, funccionarios do forum, os atiradores, muitas pessoas gradas e representantes da imprensa, realisou-se, no dia 7 do corrente, ás 14 horas no salão do juri desta cidade, a justissima e esplendida homenagem ao exmo. sr. dr. João Evangelista Rodrigues, ex-juiz de direito desta comarca.

Enaltecendo-lhe as genuinas qualidades de magistrado culto e impoluto falaram eloquentemente os srs. Drs. Luiz Arantes Dantas, integro juiz substituto que presidiu a sessão e Antonio Pinheiro Lacerda, illustre promotor publico, que offereceu a S. Excia. em nome do pessoal do forum, um lindo tinteiro de prata com estatueta simbolizando a Justiça Tambem saudaram o homenageado o sr. dr. José Carvalho Rosa, adv., Adv. Antonio Constantino e Dr. Mario de Vilhena, este em nome da imprensa francana. O preclaro juiz homenageado levantou-se profundamente emocionado e agradeceu, muito sensibilisado a generosa manifestação que acabava de receber, hipotecando a todos o seu inequivoco reconhecimento.

S. Excia. foi, ao terminar, abraçado por todos os presente que o acompanharam até o Hotel Francano.

Foi assim rendida uma justa homenagem ao magistrado impolúto e trabalhador, ao cidadão honestissimo e ao cavalheiro de finissimo trato.

Com esses honrosissimos predicados S. Excia. cativou o povo francano, no coração do qual seu nome ficará gravado, com respeitosa gratidão, eternamente.

«O Francano» que se associou a essas justissimas homenagens, tem a honra de felicitar a S. Exa.»

O VINHO CREOSOTADO é soberano tonico para as moças fracas

União Club

Realisa-se hoje o seu primeiro sarau dansante esta novel sociedade, que pede, por nosso intermedio a presença de todos os socios e convidados.

CURIOSIDADE

Cachoeira, 28 de Janeiro de 1932

SARAH

Eu quiz tambem vir depor no ramilhete de opiniões que V. por certo reunirá das nossas conterraneas, a flor exotica do meu sentir bizarro, respondendo ao questionario que V. nos propõe. V. talvez encontre nelle incoherencias mas a incoherencia é condição humana, pois a propria vida, no seu lento evoluir não é mais que uma successão de incoherencias Ademais o typo consequente é extra terreno. Ei-la:

— Qual o seu divertimento predilecto?

Não tenho predilecções em divertimentos; adoro a todos, desde os arroubos asceticos até aos paroxismos das contra-dansas na ansia de provar todas as emoções da vida. Faço porem uma excepção judiciosa do cinema.

— Qual o artista de cinema de sua preferencia?

Sou cinemophoba. A designação generica de «fita» é quanto basta para que o cinema não encontre acolhida entre minhas diversões. Amo a realidade crúa da vida e os films são pantomimas geralmente eroticas; não tenho portanto opinião sobre actores que por tomarem parte em farçadas se me assemelham phantasmagorias.

— Qual o jovem conterraneo de espirito com quem mais gosta de palestrar?

«Dolorosa interrogação!» a todos eu preferiria a sensaboria mussolinesca do Philippe Carlomagno.

— De que precisamos para ligar ainda mais a familia cachoeirense?

A familia cachoeirense Sarah, precisava tanto de reuniões sociaes como de visitas; sobretudo de reuniões, porque na verdade ella não tem vida social. Aos jornaes da Terra e mesmo a V. cumpria incrementar ou melhor fazer surgir o espirito de solidariedade entre nós. A tarefa é ingente, (eu bem sei) porque aqui predomina uma mentalidade demesticada e sabe? o maior factor do retrahimento social é para mim, a fé religiosa obsequente e mal comprehendida.

— Qual o seu escriptor preferido?

Poeta — Bilac, Fagundes Varella.
Romancista — Eça, Coelho Netto
Jornalista — Rubens de Amaral.

— Dos jornaes locaes lê todos os dois? Sim

— Se gosta de escrever para jornal, queira dizer do seu ideal. Gostaria de escrever para jornal mas as minhas tendencias são inversoras e para insurgir-me contra as taras do presente urge dar tempo ao tempo.

— Qual o melhor appellido que se deve dar ao jovem? O appellido para mim tem que significar a paridade entre a cousa e a pessoa attingida assim se não fosse tratar-se aqui de jovem, como quem diz rapaz solteiro, eu lembraria do Mario Rios o de «Jazz-band» pelo nervosismo e desharmonia harmonica do conjuncto, ou então o de «Pirolito» ao João de Barros, pela invariavel insipidez, sem notar que o pirolito é a degradação da bola.

.....

Ahi tem, Sarah, respondido o seu questionario se as opiniões são extravagantes e adurentes têm ao menos o merito da sinceridade.

Beija-lhe a

Diva Pinto

Gratidão

Ao dr. Milton Pina e a todas as pessoas que compartilharam com a minha dor, e a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de minha filhinha ao Cemiterio e as flores que offereceram.

Cachoeira, 26 de Janeiro de 1932

Antonio T. Goulart.
Arminda Freire Goulart.

SOCIAES

Fizeram annos:

Anniversarios

A 28, o menino Antonio José, filho do sr. J. S. Vieira, residente em Rosceira, e netto do nosso amigo José F. França.

— a 31, a menina Apparecida Viviani Mello, neta do sr. Paschoal Viviani, commerciante nesta praça.

Contracto de casamento

Com a senhorita Eloah, filha do dr. Sebastião de Arruda Negreiros, contractou casamento o joven Antonio Porto Gomes.

Agradecemos a gentilesa da participação.

Regressos

Para S. Paulo, onde reside, regressou em dia desta semana, depois de passar uma temporada nnsta cidade, a familia do sr. Antonio Eugenio de Macedo.

— Veiu passar uns dias nesta cidade, vinda de S. Paulo, d. Maria Pinheiro Gomes, viuva do sr. Vicente Ferreira Gomes.

Fallecimento

O sr. Antonio Tobias Goulart, no dia 26 do corrente teve a infelicidade de perder uma filhinha com 4 annos de edade.

Semana da Matriz

Barraca Bom Jesus

Os numeros sorteados foram

Uma toalha de chá n. 149

Uma almofada n. 171

Uma imagem S.ª Therezinha n. 73

Um cysne (abafador chá) n. 36

EDITAES

Eu, doutor Antonio Fontes de Rezende, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei.

Etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de convocação virem, que para o dia 5 de Fevereiro do corrente ano, em audiencia, ás quatorse horas, em a sala das audiencias deste Juizo, no edificio da Cadeia Publica, ficam convocados os condominios da divisão do imovel "Pontilhão" que se processa por este Juizo e cartorio, a requerimento de Antonio Lucas Cotrim e Alfredo Pinto de Carvalho, para que sejam apresentados os seus titulos e formularem os seus pedidos sobre a constituição dos quinhões; tudo de acordo com as determinações do art. 721 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado. E para que ninguem alegue ignorancia, mandei passar o presente que vai afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. Passado nesta cidade de Cachoeira, em vinte e um de Janeiro de 1932. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrivão, subscrevi. (a) Antonio Fontes de Rezende. Juiz de Direito. Está conforme. Barros Junior.

Eu, Doutor Antonio Fontes de Rezende, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, Etc.

Faço saber a todos os interessados, que a praça dos bens penhorados a Augusto de Oliveira e sua mulher, que devia realizar-se no dia vinte e seis do corrente mês ás trese horas, em frente ao edificio da Cadeia Publica, desta cidade ficou transferida para o dia 2 de janeiro p., ás mesmas horas. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que vai afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei.

Cachoeira, 20 de Janeiro de 1932

Eu, João Vieira de Barros Junior, escrivão, subscrevi. (a) Antonio Fontes de Rezende. Juiz de direito.

Está conforme. Barros Junior

A PEDIDOS

Santa Ignez

Esta joven de treze annos somente
Com toda ardencia de seu coração
Entregou-se á Jesus, inteiramente
Desprezando a terrena seducção.

Tamanha heroina da fé christã
Amou o lindo lyrio da pureza
Que da humildade é bem fiel irmã,
Tem magia e celestial nobreza,

Esta meiga, Santinha, detestava
As perniciosas, as màs diversões;
Fugia de baile e se consagrava
A' esmola, á Egreja e ás orações.

Recusou acceitar para seu esposo
O filho do Governador Romano
Que, sendo mau e mui imperioso
Não se conformou com tal desengano

E, foi então no seculo terceiro
Que ella subiu á ditosa mansão
A' vinte um do bello mez de Janeiro
Após a morte de São Sebastião

Soffren o martyrio, foi degolada
Pelo ardente amor ao Divino Esposo
Por isso, na terra, hoje é festejada
E no ceu permanece em grande goso

Quão venturosa tambem eu seria
Se, como Ignez, liberta deste mundo
Isenta de maldade e nostalgia
Com Jesus vivesse em amor profundo

Cachoeira, 21-1-1932.

X.

Flôr de Maio

Dedicado a um JOVEN

Juraste o teu amor para sempre
Eu sempre na firme esperança
De amar e ser amada por ti
Em quem eu tinha confiança.

Dava-me por muito feliz
Segundo o que me foi promettido
Mas como se vende o amor
Eu creio que o meu foi vendido.

As juras que me fizestes
Sempre fui eu illudida
Mas hoje é que nisso eu não creio
Não torno ser mais atrahida.

Em phrases de amor, não creio mais
Nem de moços, o juramento
Eu vejo que isto só serve
E' para aumentar o meu tormento

Não quero amar mais ninguem
Neste mundo enganador
Do amor eu só quero o descanso
Por que o meu foi trahidor.

S.F.O.

RHEUMATISMO CHRONICO

Attesto que estive soffrendo de "rheumatismo chronico"; recorri ao poderoso preparado Elixir de Nogueira, do Pharmace. Chimico João da Silva Silveira, tendo conseguido curar-me em pouco tempo.

Agostinho Franco
(Firma reconhecida)

Baturité — Ceará, 13 Setembro de 1913.

D. Deolinda Moreira communica a E. H. E. S. da Bocaina que perdeu a caução nº. 274

FOLHETIM D'"A NOTICIA" N 10

OS DRAMAS DA FLORESTA VIRGEM

(Manoel Victor)

sonho tão grande a realizar.

Subitamente, um relampago brilhou-lhe no olhar. Tocou com o cotovello em Jumbo e disse:

— Tenho uma idéa, Jumbo.

— Qual è ?

— Vamos fabricar uma couraça. Para isso deves fazer o possivel em manter a defesa sòsinho, emquanto faço com esta faca o meu trabalho. Pòdes ?

O negro fez que sim com a cabeça, pois tudo estava disposto a tentar, embora não percebesse que especie de couraça ia o seu amo fazer.

Sempre juntos, encostados um contra o outro, fôram gamhando caminho em direcção a um grupo de mamoeiros gigantesco que ainda ali nasciam envelhecidos e gastos pela acção das aguas.

Com a força do desespero e a vontade louca de salvação Mano poz-se a dar chanfradas com a faca no caule de uma dessas arvores, emquanto o negro fiel à sua promessa o protegia redobrando de audacia.

Fazia o seu trabalho com tanta rapidez que em poucos minutos a arvore abatida no nivel da raiz, tombava ao sólo expondo em meio ao caminho o cadaver do tronco ôco. Era um dos maiores mamoeiros. Os fructos rolaram decepados, pelo sólo, entrando pela folharia rasteira. A' quéda da arvore, os ratos assustados afastaram-se um pouco. Jumbo mantinha os á distancia com a ponta da lança. Mano aproveitou a occasião para activar o seu trabalho. Cortou o tronco em dois pedaços eguaes, da altura de um homem. Aquelle mamoeiro era grosso a ponto de conter no seu interior uma pessoa.

A faca batia aqui, cortava acolá, com pericia inaudita. Si não se tratasse de uma arvore de mamão que tem o caule habitualmente molle, a lamina da faca seria ridicula de tão grande tarefa.

Jumbo, de vez em quando olhava de soslaio, sem entender o que è que Mano pretendia ainda fazer.

Cortados os dois pedaços, o audaz trabalhador punha-se agora a escovar o seu recheio, atirando fòra o que sahia, com a rapidez do ràio. Mais alguns minutos e os troncos eram agora completamente vazios por dentro, apenas fechados na parte superior por um pedaço da medulla que não fora retirada.

— Prompto, disse Mano, quasi a desfallecer...

O esforço que fizéra fora inaudito. Cortar uma arvore, embora molle como o mamoeiro, em poucos minutos, dominado por uma angustia que ultrapassàva as raias da imaginação não era serviço commum.

Nesse momento Jumbo acabava de matar de uma só estocada dois ratões que, impacientes, feziam menção de saltar sobre Mano.

Continua

Materiaes p.a construcção
Madeiras, Etc.

Tijolôs, Telhas, Manilhas
Cal, Cimento e Tintas

Compra e vende aves em grande escala

Alberto Moreira Jorge

Agente da Companhia de Transporte «Expresso N. S. Apparecida»
Rua Pagé, 10
S. PAULO A CRUZEIRO
E INTERMEDIARIOS
PEDE-SE A PREFERENCIA

Acceitam-se retornos para S. Paulo e intermediarios — TELEP. 37

Cachoeira — E.S.Paulo

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

SUL AMERICA **Capitalisação**

Emissão de titulos com reembolso garantido por SORTEIOS mensaes ou no fim do contracto Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal. Para mais informações com o agente nesta cidade

Edgard Ferraz

REMEDIO QUE CURA DE FACTO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Viagens encommodas e dispendiosas á São Paulo

Para que ?

"Luzerna" Bureau Central de Informações Confidenciaes, Travessa do Commercio, 2—sobreloja—sala, 6—S. Paulo mediante a insignificante taxa de Rs. **6$000** (que poderá ser enviada em vale postal ou registrado com valor declarado) lhe responderá prompta e satisfactoriamente consultas sobre todo e qualquer assumpto referente á Justiça, repartições publicas municipaes, estadoaes e federaes, firmas commerciaes, etc., etc. Informar-lhe-á tambem preços correntes de productos em geral do interior cuja collocação providencia da melhor maneira, encarregando-se, outrosim, da compra e remessa de quaesquer artigos, taes como objectos para presente, modas, armarinho, livros em geral, especialidades pharmaceuticas, etc., etc.

Faça uma experiencia que não se arrependerá, tornando se pela certa propagandista voluntario e convicto entre as pessoas de suas relações.

ESCRIPTORIO JURIDICO-COMMERCIAL

DOS ADVOGADOS

Dr. Luiz de Azevedo Castro

E

Dr. França Carvalho Filho

LARGO DA MATRIZ N. 18

LORENA ✻✻✻ E.S.Paulo

NÃO SE ILLUDAM!...

Coser e bordar bem, só nas afamadissimas

Machinas "Singer"

Com a insignificancia de rs. 1$300 por dia, qualquer pessoa poderá adquirir uma dessas AFAMADAS MACHINAS

Felippe Carlomagno

Representante

✻✻✻ *Rua 15 de Novembro* ✻✻✻✻

CACHOEIRA E. S. PAULO

Praça da Cathedral

Officina de Marmore e Granito

DE

JOSÉ TORCHIO

Nesta officina prepara-se em granito ou marmore de qualquer qualidade:

Pedras para sepulturas, Cruzes, Altares
Ornatos, Tumulos, Lavatorios e todos os serviços concernentes a esta arte

✻✻✻ Esposição Permanente-Preços Modicos ✻✻✻

Informações nesta cidade com Vicente Buono

Taubaté - E. S. Paulo